



GOVERNO DO PIAUÍ

Diário Oficial



ANO LXXVIII - 120º DA REPÚBLICA

Teresina - Quinta-feira, 30 de abril de 2009 • Nº 78

Piauí tem plano de ação contra gripe suína

Preocupada com o alerta de emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS), por conta da ocorrência confirmada de casos humanos da gripe suína em vários países e de dezenas de pacientes suspeitos sendo monitorados no Brasil, a Secretaria Estadual de Saúde do Piauí (Sesapi) já preparou um plano de ação de vigilância epidemiológica.

No Piauí, existem atualmente duas unidades sentinelas, localizadas na capital: o Instituto de Doenças Tropicais Natan Portella (IDTNP) e o Hospital Municipal Dirceu Arcanjo, localizado no bairro Dirceu Arcanjo, que são responsáveis pela vigilância de casos de infecção pelo vírus da Influenza. Semanalmente, são coletadas amostras clínicas para efetuar exames laboratoriais e informados os atendimentos de síndrome gripal.

Os casos são separados em três categorias. Casos suspeitos: pessoas em estágio agudo da doença, com duração máxima de cinco dias, com febre e pelo menos um sintoma respiratório, com ou sem outros sintomas.

Casos confirmados: estes são identificados por exames laboratoriais. E casos descartados: são os que têm resultado de exame negativo, em amostra colhida e transportada de forma correta ou se identificado laboratorialmente outro agente causador.

Os dados das unidades sentinelas são informados por meio do Sistema de Informação da Vigilância da Influenza (Sivep - Gripe) pela web. No entanto, as suspeitas de surto deverão ser informadas à Secretaria Estadual da Saúde.

A Sesapi também está cumprindo todas as recomendações da OMS de vigilância e controle sanitário em pontos de entrada no Estado, como portos, aeroportos, terminais rodoviários e fronteiras e recintos alfandegados.



Foto: Francisco Leal

Instituto de Doenças Tropicais



Conab envia cestas básicas e kits

Já são 12 os municípios atendidos pela Defesa Civil

por Aline Moreira

A Secretaria Estadual de Defesa Civil revelou em novo balanço, divulgado na tarde da última terça-feira (28), que 2.425 famílias estão desabrigadas ou desalojadas no Piauí por conta das chuvas. Já foram enviadas 1.974 cestas, além de lençóis, travesseiros, fronhas, colchões, filtros e mosquiteiros.

As famílias estão distribuídas em 12 municípios: Barras (371), Batalha (100), Campo Maior (340), Esperantina (100), Ilha Grande (110), Joca Marques (117), Luís Correia (186), Luzilândia (100), Miguel Alves (138), Piracuruca (133), Teresina (130) e Santa Filomena (600).

Em Francisco Aires, o acesso à cidade está inviabilizado por conta da passagem molhada na entrada da cidade, que foi danificada com a força das águas. Neste caso, uma equipe do Departamento de Estradas de Rodagem (DER) já foi acionada e está consertando o trecho.

Segundo a Defesa Civil, o órgão está agindo rápido em todos os casos, mas as prefeituras precisam mandar a relação das famílias que precisam de ajuda.

Uma equipe da Defesa Civil trabalha percorrendo o interior para avaliar a situação das famílias. Agora também há o reforço da Capitania dos Portos de Parnaíba, onde uma equipe realiza um trabalho semelhante ao do Corpo de Bombeiros, auxiliando os desabrigados nas cidades do litoral.

NOTÍCIAS 2

LEIS E DECRETOS 3

PORTARIAS E RESOLUÇÕES 23

LICITAÇÕES E CONTRATOS 26

OUTROS 33

NOTÍCIAS 35

CAMPANHAS 36